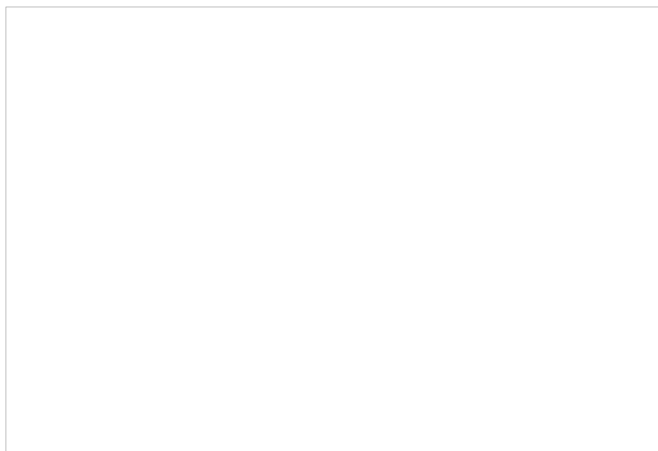


Alunos da rede estadual se destacam em Torneio Nacional de Robótica

Qui 15 dezembro



O estudante Otávio Dias Balbino quer se formar em engenharia

elétrica - Foto: Dirceu Aurélio / Imprensa MG

“Eu nunca havia saído de Minas, foi a primeira vez”, conta o estudante Otávio Dias, aluno do 1º ano do curso de Eletroeletrônica na [Fundação Helena Antipoff \(FHA\)](#), em Ibirité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Otávio se referiu à oportunidade de competir na etapa final do Torneio Brasil de Robótica, realizado no último fim de semana, no Rio de Janeiro. “Aprendi a trabalhar em equipe. Para mim, foi uma das melhores coisas que aconteceram no meu ano”, comemora ele, um dos 49 estudantes da instituição vinculada à [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) que estiveram na competição.

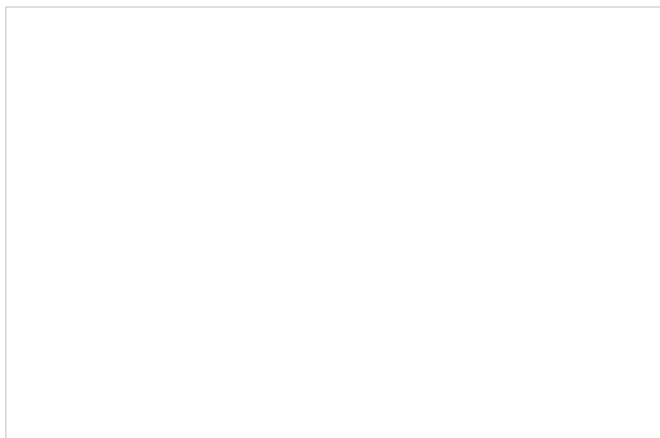
“A oportunidade que estou tendo na escola vai me colocar mais à frente para poder competir com pessoas de escolas particulares e outras. Pretendo continuar estudando, tentar uma universidade federal. Quero me formar em engenharia elétrica”, complementa Otávio, que integrou a equipe Químicos Atômicos. Além deles, a FHA foi representada pelos times Tropa MEC, Upcycling, Katchau e Pequenos Sobreviventes, garantindo à instituição o recorde de maior número de equipes na final deste torneio, realizado desde 2013. Ao lado do Amapá, Minas foi o único estado a ter representantes de escolas públicas na etapa nacional.

A proposta é estimular nos estudantes a constante busca pelo aprimoramento e, como consequência, abrir portas para novas oportunidades e realização de sonhos.

“Ter cinco equipes oriundas de uma instituição pública classificadas para um torneio nacional de robótica é reafirmar nosso compromisso em mostrar as inúmeras possibilidades de como a educação pode transformar a nossa realidade. Nossos alunos se superaram, os aprendizados foram inúmeros e inimagináveis”, destacou Carolina Lobo, gerente de projetos e resultados da fundação.

Condecorações de 2022

Se os 49 estudantes receberam medalhas do Torneio Brasil de Robótica pela participação memorável na competição, outros 150 estudantes de diversas idades e 16 funcionários da FHA receberam medalhas, certificados e menções honrosas no encerramento do ano, por parte da fundação.



Os estudantes Isabelle Samara Menezes (esq.), Henry Allex

Nascimento e Maria Eduarda Freitas (dir.) - Foto: Dirceu Aurélio / Imprensa MG

Os agraciados foram homenageados pelo bom desempenho em competições como a Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE), Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA), Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG), Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP), CANGURU de Matemática Brasil, Redige ECOS (da Faculdade Dom Helder Câmara), COPA ESSA, CDI (Curso de Idiomas Helena Antipoff - Espanhol & Inglês), Cartas para Helena e Campeonato de Cubo Mágico.

Para a estudante do 2º ano de Química, Maria Eduarda Dias de Freitas, a Escola Sandoval Soares de Azevedo "transforma vidas". Ela foi condecorada com o certificado de participação na MOBFOG, e destaca o incentivo e o acompanhamento dos professores com os alunos no dia a dia escolar.

"Nunca tinha escrito um artigo científico. No meu grupo, sou pesquisadora e fiquei responsável pela organização e método - explicar como chegamos até ali. Aprender isso tudo, e a trabalhar em grupo, foi muito bom", explica a estudante que almeja ser química profissional muito em breve.

"Acredito que já pelo conhecimento técnico poderia levar um pouco disso para a vida, e minha escola é perfeita, tem vários laboratórios, com professores que vão além: acompanham, incentivam cada vez mais, o que faz toda a diferença no desempenho pessoal e profissional dos jovens", ressalta.

Isabelle Samara Menezes, que faz o curso técnico em Informática, também gostou muito da experiência. Ela pretende conciliar arte, inovação e tecnologia em seu futuro profissional. E, nesse percurso, considera incrível a estrutura da escola. "Sou apaixonada por essa escola, ela mudou a vida da minha família. Meus pais fizeram faculdade aqui [no complexo FHA], meu irmão também. Vejo que, aos poucos, ela vem mudando a minha vida também - e para melhor", enfatiza.

O presidente da Fundação Helena Antipoff, Vicente Tarley, destaca a premiação como uma motivação a mais para o aluno. "É uma forma de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, além de ser um incentivo para outros estudantes. A nossa preocupação está em alinhar a tradição e o legado com a tecnologia e a inovação, para que nossos jovens tenham variadas possibilidades de conhecimento", reforça.

Investimentos

O [Governo de Minas](#) repassou R\$ 33,2 milhões em investimentos à Fundação Helena Antipoff, entre 2019 e 2022. Já a escola Escola Sandoval Soares de Azevedo foi contemplada com R\$ 826 mil para a compra de mobiliário e equipamentos diversos. Como parte do Programa de Renovação do Parque Tecnológico, o colégio recebeu 13 novos equipamentos.

Fundação

A FHA oferece atividades e serviços para o acesso da comunidade de Ibirité — na Região Metropolitana de Belo Horizonte — à educação, cultura, lazer e saúde. O campus da instituição possui infraestrutura esportiva; biblioteca comunitária; horta e horto.

O complexo FHA também abriga a unidade da [Universidade do Estado de Minas Gerais \(Uemg\)](#) de Ibirité; a Clínica Psicopedagógica Edouard Claparède; a Escola Sandoval Soares de Azevedo; a Escola Técnica Sandoval Soares de Azevedo (ETSSA); o Núcleo de Formação Presencial e a Distância (Nead); o Museu Helena Antipoff, dedicado a apresentar a vida e a obra da educadora Helena Antipoff, homenageada com o nome da instituição; entre outros atrativos.